

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular

Class.: 318

Data: 16.11.91

Pg.: _____

Reserva Karajá será devolvida pelo município

Aruaná - Os índios Karajá de Aruaná receberão de volta as terras que lhes pertenciam na Cidade, ocupadas ilegalmente por terceiros, sem as quais ficaram confinados em um quarteirão do centro urbano, cercados por empreendimentos turísticos e residências. Pelo menos foi o que prometeu o prefeito Vilobaldo Nogueira a um grupo de jovens profissionais e estudantes de Goiânia, que há vários meses vem desenvolvendo na aldeia o Projeto Karajá de Aruaná, em auxílio à comunidade indígena. O compromisso do Prefeito, segundo os participantes do Projeto, é de compensar o prejuízo oferecendo áreas próximas, agricultáveis e de tamanho idêntico às perdidas, desde que fique provada a propriedade. A alternativa foi apresentada para evitar desapropriações, que exigiriam um trabalho complexo e demorado.

O rastreamento no cartório local, na tentativa de identificar a origem das terras, será feito por dois estudantes de Direito do grupo, com a ajuda da Assessoria Jurídica da Prefeitura, a partir da próxima segunda-feira. A equipe, desta vez composta por 25 jovens, seguiu ontem para Aruaná, completando a terceira viagem à aldeia. A maior parte dos profissionais e estudantes trabalhará na reconstrução de casas durante o final de semana, recuperando os precários barracos dos Karajá. A madeira já está cortada, e o grupo contribuirá na coleta de cerca de 200 mil palhas de sapé para a cobertura. Ao mesmo tempo, terá prosseguimento o levantamento na área de saúde, que na viagem

anterior já detectou diversos casos de verminose e doenças pulmonares entre os índios.

O Projeto continuará também a coletar imagem para a produção de vídeo sobre a vida e cultura dos Karajá, e fazer fotografias que servirão para a confecção de 16 diferentes modelos de postais retratando a nação indígena. Partes dos postais - 32 mil unidades - já está sendo impressa na gráfica da Câmara Municipal. Eles serão vendidos, com renda revertida para o projeto, e outros distribuídos entre os índios, que poderão comercializá-los durante a temporada turística e decidir o que fazer com o dinheiro. A preocupação maior do grupo, entretanto, segundo o jornalista Rosimar Silva, é solucionar os problemas fundiários da tribo, "pois sem terra eles não se reorganizam, não plantam, não caçam e não criam condições culturais de sobrevivência".

Tribo de Bananal debate problemas

As lideranças indígenas da tribo Karajá, que vivem na Ilha do Bananal, tiveram recentemente encontro com o presidente da Funai, Sidney Possuelo, em Brasília, para discutir seus problemas fundiários, de saúde e educação. Os representantes de diversas aldeias da Ilha - entre elas a de Santa Isabel do Morro, Fontoura e São Domingos - participaram do encontro, pedindo a retirada dos posseiros que ocupam sua reserva, a reforma dos postos indígenas e da enfermaria, o envio de remédios e de material escolar.